

## STF fodia inquérito e reduz poder de Moro na Lava Jato



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem "fatiar" um dos desdobramentos da Operação Lava Jato. A maioria dos ministros entendeu que a investigação não deve ficar apenas sob relatoria de **Teori Zavascki**, responsável pelo caso na Corte, e sob julgamento de Sérgio Moro, que conduziu a operação na primeira instância, em Curitiba. A decisão foi tomada quando o STF analisava o envolvimento da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) em suspeita de fraude no Ministério do Planejamento. Com a decisão, apurações sobre a petista ficarão com o ministro Dias Toffoli e a parte do caso que envolve o ex-vereador do PT Alexandre Romano, que não tem foro privilegiado, será enviada à Justiça de São Paulo. A medida abre brecha para que advogados de defesa tentem tirar das mãos de Moro "braços" da Lava Jato, cujo núcleo central é o esquema de desvios na Petrobras.

## 'Melhor perder ministério do que Presidência', avalia Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aconselhou ontem a presidente Dilma Rousseff a atender a todos os pedidos do PMDB, mesmo que para isso tenha de desidratar o PT na reforma ministerial. "É melhor perder ministérios do que a Presidência", disse Lula, segundo relato de ministros que participaram da conversa. O ex-presidente avaliou que a estratégia montada para atrair os aliados rebeldes, entregando a Saúde - hoje com o PT - à bancada do PMDB na Câmara, deu fôlego para Dilma barrar pedidos de impeachment. Para não contrariar nenhuma ala do PMDB, a presidente cogita deixar de lado a fusão das Secretarias de Portos e Aviação Civil. Com isso, o partido poderá ficar com seis ministérios, e não mais cinco, como previsto inicialmente.

## Banco Central intervém, mas dólar sobe 2,1% e vai a R\$ 4,13

Em dia de muito nervosismo no mercado financeiro, o dólar fechou com alta de 2,1%, a R\$ 4,135, novo recorde desde o lançamento do real, em julho de 1994. Foi a quinta sessão consecutiva de avanço da moeda americana. O Banco Central fez intervenção no câmbio, com a oferta de US\$ 5 bilhões, mas não mudou o ânimo dos investidores, que agiram influenciados pela crise política. Na madrugada de ontem, o Congresso manteve 26 dos 32 vetos a projetos que elevam despesas do governo, mas não votou questões importantes, como o reajuste dos servidores do Judiciário.

### AGENDA

#### ● Levy em São Paulo

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, às 19h30, de evento com empresários e executivos, em São Paulo.

#### ● Reunião do CMN

O Conselho Monetário Nacional se reúne para definir a TJLP do 3º trimestre.

#### ● Saintive no Congresso

O secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive, fala à Comissão Mista de Orçamento do Congresso sobre as metas fiscais.

#### ● Relatório Trimestral de Inflação

O Banco Central divulga o Relatório Trimestral de Inflação do 3º trimestre. O diretor de Política Monetária da instituição, Luiz Awazu, dá entrevista sobre os dados.

#### ● Desemprego em agosto

O IBGE publica, às 9h, a Pesquisa Mensal de Emprego de agosto.

#### ● Confiança do consumidor

A FGV revela, às 8h, a Sondagem do Consumidor de setembro.

#### ● Yellen, do Fed, discursa

A presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, faz discurso, às 18h (de Brasília), na Universidade de Massachusetts.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S.Paulo (SP)

Supremo decide fatiar inquérito e reduz poder de Moro na Lava Jato

#### Folha de S.Paulo (SP)

Presidente promete Saúde e mais 4 pastas ao PMDB

#### Valor Econômico (SP)

Governo deve adiar IPOs e leilão de usinas elétricas

#### O Globo (RJ)

Supremo fodia inquérito da Lava-Jato e esvazia Moro

#### The New York Times (EUA)

Primeira mensagem do papa nos Estados Unidos é religiosa e política

#### The Wall Street Journal (EUA)

Volkswagen se apressa em conter escândalo cada vez maior

#### Financial Times (GB)

Hadid torna-se primeira mulher a ganhar medalha Riba Gold de arquitetura

#### El País (ESP)

Seat produziu 500 mil dos motores fraudulentos

#### A Gazeta (ES)

A regra que está valendo para as aposentadorias

#### Zero Hora (RS)

Após ICMS, Sartori planeja limitar gasto com pessoal

#### Gazeta do Povo (PR)

STF fodia inquérito da Lava Jato e tira do juiz Moro parte da investigação

#### Diário Catarinense (SC)

Morte de torcedor completa um ano de impunidade



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

**Banco Central recebe apelos para uso de reservas**

O Banco Central aumentou a artilharia sobre o câmbio para manter irrigada a liquidez do mercado, mas acabou elevando a pressão por uma intervenção mais forte para conter a disparada do dólar. Há investidores que querem comprar a moeda americana e não encontram vendedores. Por isso, muitos no governo entendem que a atuação do BC está tímida e que a instituição precisa quebrar o tabu que se criou em torno das reservas e usá-las mais fortemente. Mesmo porque elas foram reforçadas nos últimos anos - a um custo alto - com a justificativa de que era necessário um seguro para momentos de forte turbulência no mercado. Para o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, a volatilidade do câmbio vai se esvaír quando algumas questões, como a votação do Orçamento, forem equacionadas. "Tenho convicção de que, vencidas as incertezas, a capacidade de recuperação da economia será rápida."

**Alta do dólar pressiona títulos de dívida da Petrobras**

A disparada da cotação do dólar está acentuando a pressão sobre os bônus da Petrobras negociados no exterior, com alguns deles operando em patamar que sinaliza a percepção de que a companhia pode ter de reestruturar sua dívida. Os papéis com vencimento em 2024, normalmente os mais líquidos, eram cotados a 72% do valor de face ontem, nível a partir do qual os investidores consideram haver perspectiva de renegociação de débitos. Para um profissional de um banco estrangeiro, que pediu para não ser identificado, a rentabilidade desses títulos está em nível equivalente ao do CDI somado a um prêmio de 6,8%. "Fica claro que os bônus estão sendo negociados em níveis estressados", disse.

**Previdência fará controle mais rígido sobre benefícios**

O governo preparou um conjunto de medidas de reforço no controle dos benefícios da Previdência Social que deve garantir uma economia de R\$ 8 bilhões em 2016. A estimativa de impacto foi incluída no projeto do Orçamento de 2016 enviado ao Congresso. No topo da lista, que é independente da proposta de reforma da Previdência, está a alteração do processo administrativo de atendimento do beneficiário do INSS, que tem o objetivo de liberar mão de obra de peritos para que façam revisões em benefícios já concedidos.

## MERCADO FINANCEIRO

**Juros futuros têm forte alta apesar de BC e Tesouro**

O mercado viveu ontem um dia de pânico, sobretudo nos segmentos de renda fixa e câmbio. A manutenção de 26 dos 32 vetos da presidente Dilma Rousseff na madrugada de ontem trouxe alívio apenas pontual para o dólar, que tornou a subir com menos de uma hora de negociação. Na hora do almoço, Tesouro e Banco Central decidiram que era hora de agir. O primeiro convocou leilão de compra e venda de NTN-F para hoje, substituindo o de venda de LTN, enquanto o segundo chamou dois leilões de linha e mais um de swap à tarde. O efeito das medidas, no entanto, foi passageiro. O dólar à vista terminou perto da máxima da sessão, em alta de 2,10%, aos R\$ 4,1350, renovando o maior patamar do Plano Real. Já as negociações de contratos futuros de juros foram interrompidas por terem atingido, na sessão estendida, a variação máxima de 80 pontos-base no dia. O estopim foi a notícia de que o governo não cogita vender dólares no mercado à vista. O juro para janeiro de 2019 foi a 17,02%, de 16,22%, e o janeiro de 2021 marcou 16,94%, ante 16,14%. A Bovespa continuou perdendo atratividade e ontem fechou na mínima do dia, em queda de 2%, no menor nível de 25 de agosto, aos 45.340,11 pontos. O recuo das bolsas norte-americanas serviu de pano de fundo para o mercado brasileiro: Dow Jones caiu 0,31%, S&P 500 perdeu 0,20% e Nasdaq cedeu 0,08%.

**Ações de CSN e Usiminas despencam**

As ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) caíram 20,51% no pregão de ontem, refletindo a preocupação do mercado em torno da situação financeira da companhia. Há dúvidas sobre a capacidade da empresa em honrar suas dívidas com o dólar acima de R\$ 4. Os papéis de Usiminas também refletiram as preocupações em torno da alta da moeda americana e encerraram o dia com queda de 15,35%. Além do enfraquecimento da demanda no mercado doméstico, um relatório do Itaú BBA teria ajudado a azedar o humor do mercado em relação às siderúrgicas. O texto diz que a CSN e a Usiminas não têm hedge para sua dívida em dólar. Na CSN, também pesou a briga entre seus controladores.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Governo deve adiar leilão de usinas e IPOs do IRB e da Caixa Seguridade**

O governo admite que não irá realizar o leilão das hidrelétricas nem as aberturas de capital (IPOs) da Caixa Seguridade e do IRB enquanto a situação no mercado financeiro não se normalizar. De acordo com o Valor Econômico, uma vez que a receita dessas operações já estão previstas no ajuste fiscal, um novo contingenciamento poderá ser feito caso não seja encontrada nenhuma medida compensatória. Nesse caso, o Executivo terá de tomar medidas "bem mais drásticas", afirmou um integrante da equipe econômica ao jornal.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./setembro	0,47%
● TR pré (22/09)	0,1816%
● TBF (22/09)	1,0031%
● Ibovespa (23/09)	-2,00%; vol. R\$ 7,085 bi
● Poupança Nova (24/09)	0,684%
● CDB pré 30 dias (23/09)	0,13752/0,13857
● CDB pré 61 dias (23/09)	0,13864/0,14096
● CDI acumulado mês (23/09)	0,84%
● CDI anualizado (23/09)	14,13%
● Dólar Comercial (23/09)	R\$ 4,1340/R\$ 4,1350
● Dólar Turismo (23/09)	R\$ 4,1670/R\$ 4,3100
● Euro Turismo (23/09)	R\$ 4,6530/R\$ 4,8370
● Dólar Papel SP (23/09)	R\$ 4,1967/R\$ 4,3300

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## Cunha dava 'palavra final' na Petrobras, diz delator

O ex-gerente-geral da área Internacional da Petrobras e novo delator da Lava Jato, Eduardo Vaz Costa Musa, afirmou à força-tarefa da operação ter ouvido que "quem dava a palavra final" em relação às indicações para a Diretoria Internacional da Petrobras era o atual presidente da Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ). Segundo o delator, foi o próprio João Augusto Henriques, apontado como lobista do PMDB no esquema e preso na segunda-feira, na 19ª fase da Lava Jato, que lhe revelou como eram as indicações políticas na diretoria. "Que João Augusto Henriques disse ao declarante que conseguiu emplacar Jorge Luiz Zelada para diretor internacional da Petrobras com o apoio do PMDB de Minas Gerais, mas quem dava a palavra final era o deputado federal Eduardo Cunha", relatou. Com isso, já são dois delatores da operação relacionando o presidente da Câmara à Diretoria Internacional da Petrobras, apontada como "cota" do PMDB no esquema de loteamento político e pagamento de propinas para abastecer o caixa de partidos.



EDUARDO CUNHA/ESTADÃO CONTEÚDO

## Câmara agenda análise de pedidos de impeachment

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que começará a analisar na próxima semana os 13 pedidos de impeachment da presidente Dilma Rousseff que ainda aguardam um parecer da Casa. Ontem, ele respondeu à questão de ordem apresentada pela oposição sobre o trâmite de um eventual processo de impedimento da presidente. Como previsto, o peemedebista se manifestou apenas sobre questões de prazo e tramitação, deixando em aberto uma pergunta sobre a possibilidade de utilização de atos do primeiro mandato de Dilma para embasar um pedido de impeachment. "Na medida em que a questão de ordem (está) sendo respondida, vou começar a divulgar, me ater aos pedidos existentes e começar a despachar."

## Sem-teto e sem-terra ocupam prédios de ministérios

O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e o Movimento dos Sem Terra (MST) invadiram ontem, respectivamente, os prédios dos ministérios da Fazenda e da Agricultura, em Brasília, como parte do dia de protestos contra o governo Dilma Rousseff. O MTST também fez manifestações em outras cinco capitais contra o ajuste fiscal e os cortes no programa habitacional Minha Casa Minha Vida. Os protestos forçaram o governo a reafirmar o compromisso com a terceira etapa do programa.

## STJ acata prova contra tucano

O STJ impôs um importante revés ao conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Robson Marinho, ao decidir que são legítimas as provas enviadas pela Suíça que confirmam a existência de US\$ 3,059 milhões em contas dele em Genebra - dinheiro que Marinho teria recebido em propinas da multinacional francesa Alstom. Marinho foi afastado do TCE em agosto de 2014, por decisão da 13ª Vara da Fazenda Pública da Capital. Chefe da Casa Civil do governo Mário Covas (PSDB) entre 1995 e 1997, Marinho chegou ao TCE por indicação do tucano.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Nardes diz que 'TCU fará história'

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes afirmou, em entrevista ao jornal Valor Econômica, que a corte "fará história" ao julgar as contas da presidente Dilma Rousseff. O processo que avalia as pedaladas fiscais do governo deverá ser apreciado pelo plenário dentro de um mês. "Quem está no poder há 12 anos não aceita contestações", afirmou Nardes, sobre o clima de guerra que se instalou entre o TCU e o Palácio do Planalto. Ele disse não ter nada contra o governo ou a presidente. "É um trabalho técnico."

## INTERNACIONAL

## Governo colombiano e Farc anunciam base de acordo que põe fim a conflito

O governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) fecharam ontem um acordo histórico para encerrar o conflito que já dura cinco décadas no país. O anúncio foi em Havana, onde ocorrem os diálogos do processo de paz, após uma reunião inédita, na capital cubana, entre o presidente colombiano, Juan Manuel Santos, e o líder da guerrilha, Rodrigo Londoño. Negociadores chegaram a um entendimento no tema da reparação às vítimas, considerado o ponto mais complexo da agenda de discussões, e o presidente colombiano afirmou que dentro de seis meses pretende assinar um acordo final. "É o fim de uma guerra de quase 60 anos", disse Santos.

## Nos EUA, papa defende imigrantes

O papa Francisco e o presidente Barack Obama defenderam ontem medidas de combate à mudança climática, a inclusão dos imigrantes nas sociedades que os recebem e a busca de justiça social. Mas, no seu primeiro discurso nos Estados Unidos, o pontífice também manifestou opiniões simpáticas aos conservadores americanos, condenando o aborto e celebrando o casamento e família. No discurso de recepção ao papa na Casa Branca, Obama agradeceu a atuação de Francisco nas negociações que levaram os EUA e Cuba a anunciarem, em dezembro, o reatamento de suas relações diplomáticas. Em seu pronunciamento, o papa elogiou "esforços recentes" para reparar relações rompidas e abrir "novas portas de cooperação".

## Dilma vai falar de refugiados na ONU

A presidente Dilma Rousseff chega hoje a Nova York para cumprir uma extensa agenda. Ela usará seu discurso de comemoração dos 70 anos da ONU para tratar da questão dos refugiados, não só da Síria, que está retratada por toda a mídia do mundo, mas também do Haiti. A presidente vai defender, mais uma vez, a necessidade de reforma no Conselho de Segurança da ONU para abrigar mais países, citando as dificuldades da instituição em enfrentar grandes e graves problemas como o dos refugiados. Dilma quer aproveitar sua visita a Nova York para respirar da crise política, anunciando o que o governo está chamando de "números ambiciosos" de redução de emissão de carbono.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro





## GERAL

**TJ-SP afasta magistrado que liberou megatraficante**

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu ontem afastar o desembargador Otávio Henrique de Sousa Lima por suspeita de diversas irregularidades que resultaram na soltura de criminosos perigosos ligados ao crime organizado. O procurador-geral de Justiça, Marcio Elias Rosa, instaurou procedimento preliminar para apurar se há indícios para que Sousa Lima seja investigado por enriquecimento ilícito. Dos 24 desembargadores do Órgão Especial, 22 acompanharam o voto do presidente do TJ-SP, José Renato Nalini. Dois magistrados, Antonio Carlos Malheiros e Antonio Carlos Tristão Ribeiro, se declararam impedidos e não participaram da votação. Além do afastamento, Nalini determinou a instauração imediata de procedimento administrativo disciplinar contra Sousa Lima. O desembargador acompanhou a sessão com a família e chegou a se emocionar quando ouviu a decisão dos colegas de afastamento. Na saída, Sousa Lima não quis falar com jornalistas. Ele sempre negou as acusações.

**Número de crimes cai na capital paulista em agosto**

O número de homicídios, roubos e furtos caiu em agosto na cidade de São Paulo, na comparação com o mesmo mês de 2014, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública. A taxa de assassinatos na capital atingiu o menor nível da série histórica, que teve início em 2001, chegando a 9,22 mortes por 100 mil habitantes. A quantidade de pessoas mortas por policiais em serviço, índice que havia apresentado alta em julho, não foi divulgada. Em agosto deste ano, houve queda de 20,24% nos casos de homicídios na cidade. O levantamento para a Região Metropolitana e o restante do Estado será divulgado amanhã. Para especialistas na área de segurança pública, o desmembramento das informações representa "marketing político".

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Só 15% das moradias prometidas por Haddad até 2016 já foram entregues**

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), prometeu construir 55 mil unidades habitacionais até o fim de seu mandato, no ano que vem, mas, até agora, apenas 15% do total (8 mil moradias) foram entregues, segundo a Folha de S.Paulo. Levantamento realizado pelo jornal mostra que 127 das 223 obras previstas por Haddad na área de habitação ainda não saíram do papel.

**Crânio encontrado em Minas revela decapitação mais antiga das Américas**

Um estudo liderado por cientistas brasileiros revelou o mais antigo caso de decapitação humana já registrado nas Américas - há 9 mil anos -, na caverna Lapa do Santo, em Minas Gerais. Os cientistas encontraram, em 2007, em um nicho a 55 centímetros de profundidade, um crânio com as seis primeiras vértebras cervicais e duas mãos amputadas depositadas sobre o rosto em posições invertidas.

## ESPORTES

**Suíça extradita dirigente da Conmebol**

A Justiça da Suíça autorizou ontem o envio de Rafael Esquivel, o ex-presidente da Federação Venezuelana de Futebol preso em Zurique, para os Estados Unidos. A corte considerou que os supostos subornos recebidos por cartolas da Conmebol em relação à Copa América justificam suas extradições. A decisão manda um sinal claro de que os demais dirigentes acusados, entre eles José Maria Marin, devem seguir o mesmo caminho. O ex-presidente da CBF é acusado pelos mesmos crimes de Esquivel.

**São Paulo faz 3 a 0 no Vasco e coloca a mão na vaga**

Agora não resta dúvida de que a Copa do Brasil vai virar prioridade no São Paulo. Ao bater o Vasco ontem por 3 a 0, no Morumbi, o time construiu uma ótima vantagem para a partida de volta, encaminhou a classificação para a semifinal e amenizou as críticas da torcida. **Alexandre Pato** marcou duas vezes no primeiro tempo e Luís Fabiano liquidou a fatu- ra, aos 30 do segundo - logo depois, o atacante caiu de peito no gramado e, sentido dores e falta de ar, foi levado direto para o hospital. Pela mesma chave das quartas de final, o Santos cumpriu a promessa de jogar ofensivamente e bateu o Figueirense, em Florianópolis, por 1 a 0. O gol foi marcado por Gabriel, de pênalti.



F. DOS SANTOS/ESTADÃO/CONTEÚDO

**Barça perde de 4 e cede ponta ao Real**

O Barcelona perdeu, de uma só vez, a invencibilidade e a liderança do Campeonato Espanhol. E de maneira dolorosa, ao ser derrotado por 4 a 1 pelo Celta. Com 12 pontos em cinco rodadas, a equipe ficou atrás de Real Madrid, Celta, Villarreal e Atlético. Neymar fez o único gol do Barça, em uma partida de muitas chances perdidas pela equipe catalã. Nolito e Iago Aspas fizeram lindos gols para o Celta.

**Palmeiras erra e traz apenas empate do Beira-Rio**

O Palmeiras atingiu o objetivo de fazer um gol contra o Inter, mas poderia ter ido além. Barrios perdeu um pênalti e Gabriel Jesus acertou o travessão no empate por 1 a 1 no Beira-Rio. Com a igualdade, a situação é confortável para a volta, na próxima semana, no Allianz Parque. Se não levar gol, o Palmeiras estará classificado para as semifinais da Copa do Brasil. Sem o meia D'Alessandro, o Inter recorreu a Alex, que acertou bonito chute de fora da área e colocou o time da casa na frente, aos oito do segundo tempo. Aos 28, Rafael Marques empatou de cabeça, logo após entrar na partida. No Rio, o outro jogo da mesma chave das quartas terminou em empate sem gols entre Fluminense e Grêmio.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade**CONTEÚDO**  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO